

Determinantes de matrizes grandes e o teorema de Jacobi

Para além do Teorema de Laplace

Uma aula do
Prof. Leandro Linhares
(o Tio Linha)

Estamos acostumados a ver o determinante como

uma “conta pronta” apenas para matrizes de ordem 1×1 , 2×2 ou 3×3 ...

$$\det(a_1) = +a_1$$

$$\det \begin{pmatrix} a_1 & a_2 \\ b_1 & b_2 \end{pmatrix} = +a_1b_2 - a_2b_1$$

$$\det \begin{pmatrix} a_1 & a_2 & a_3 \\ b_1 & b_2 & b_3 \\ c_1 & c_2 & c_3 \end{pmatrix} = +a_1b_2c_3 + a_2b_3c_1 + a_3b_1c_2 - a_1b_3c_2 - a_2b_1c_3 - a_3b_2c_1$$

De ordem 4×4 para cima somos apresentados a teoremas como Laplace e Chió...

Esses teoremas reduzem a ordem da matriz, ou seja, calculam o determinante da matriz de ordem grande através de determinantes de matrizes de ordem menor...

Mas afinal, quem é o determinante da matriz grande?

O determinante de uma matriz $n \times n$ é uma soma de $n!$ parcelas.

Cada parcela é formada por:

- 1) Um sinal algébrico (+ ou -);
- 2) Um produto de n elementos da matriz, escolhidos de maneira que haja exatamente um de cada linha e um de cada coluna.

Existem $n!$ maneiras diferentes de se escolher n elementos da matriz com a restrição de que haja exatamente um de cada linha e um de cada coluna...

Para cada uma dessas formas diferentes possíveis de se escolher esses n elementos temos uma parcela no determinante!

Por exemplo, um determinante 4×4 tem um total de $4! = 24$ parcelas:

$$\det \begin{pmatrix} a_1 & a_2 & a_3 & a_4 \\ b_1 & b_2 & b_3 & b_4 \\ c_1 & c_2 & c_3 & c_4 \\ d_1 & d_2 & d_3 & d_4 \end{pmatrix} = \begin{cases} +a_1 b_2 c_3 d_4 & +a_3 b_1 c_2 d_4 & -a_1 b_2 c_4 d_3 & -a_3 b_1 c_4 d_2 \\ +a_1 b_3 c_4 d_2 & +a_3 b_2 c_4 d_1 & -a_1 b_3 c_2 d_4 & -a_3 b_2 c_1 d_4 \\ +a_1 b_4 c_2 d_3 & +a_3 b_4 c_1 d_2 & -a_1 b_4 c_3 d_2 & -a_3 b_4 c_2 d_1 \\ +a_2 b_1 c_4 d_3 & +a_4 b_1 c_3 d_2 & -a_2 b_1 c_3 d_4 & -a_4 b_1 c_2 d_3 \\ +a_2 b_3 c_1 d_4 & +a_4 b_2 c_1 d_3 & -a_2 b_3 c_4 d_1 & -a_4 b_2 c_3 d_1 \\ +a_2 b_4 c_3 d_1 & +a_4 b_3 c_2 d_1 & -a_2 b_4 c_1 d_3 & -a_4 b_3 c_1 d_2 \end{cases}$$

Encontrar quais são as $n!$ maneiras de se escolher n elementos da matriz, com exatamente um de cada linha e um de cada coluna, não é difícil...

O grande problema está no SINAL ALGÉBRICO!

As parcelas foram apresentadas com as linhas ordenadas (letras em ordem alfabética) e as colunas embaralhadas (índices numéricos). Vamos então aliviar a notação:

$$\det \begin{pmatrix} a_1 & a_2 & a_3 & a_4 \\ b_1 & b_2 & b_3 & b_4 \\ c_1 & c_2 & c_3 & c_4 \\ d_1 & d_2 & d_3 & d_4 \end{pmatrix} = \begin{cases} +a_1 b_2 c_3 d_4 & +a_3 b_1 c_2 d_4 & -a_1 b_2 c_4 d_3 & -a_3 b_1 c_4 d_2 \\ +a_1 b_3 c_4 d_2 & +a_3 b_2 c_4 d_1 & -a_1 b_3 c_2 d_4 & -a_3 b_2 c_1 d_4 \\ +a_1 b_4 c_2 d_3 & +a_3 b_4 c_1 d_2 & -a_1 b_4 c_3 d_2 & -a_3 b_4 c_2 d_1 \\ +a_2 b_1 c_4 d_3 & +a_4 b_1 c_3 d_2 & -a_2 b_1 c_3 d_4 & -a_4 b_1 c_2 d_3 \\ +a_2 b_3 c_1 d_4 & +a_4 b_2 c_1 d_3 & -a_2 b_3 c_4 d_1 & -a_4 b_2 c_3 d_1 \\ +a_2 b_4 c_3 d_1 & +a_4 b_3 c_2 d_1 & -a_2 b_4 c_1 d_3 & -a_4 b_3 c_1 d_2 \end{cases}$$

$$\rightarrow \det \begin{pmatrix} a_1 & a_2 & a_3 & a_4 \\ b_1 & b_2 & b_3 & b_4 \\ c_1 & c_2 & c_3 & c_4 \\ d_1 & d_2 & d_3 & d_4 \end{pmatrix} = \begin{cases} +1234 & +3124 & -1243 & -3142 \\ +1342 & +3241 & -1324 & -3214 \\ +1423 & +3412 & -1432 & -3421 \\ +2143 & +4132 & -2134 & -4123 \\ +2314 & +4213 & -2341 & -4231 \\ +2431 & +4321 & -2413 & -4312 \end{cases}$$

Para cada permutação dos dígitos de **1** a **n** atribuímos um sinal algébrico. Como funciona isso?

Vamos definir uma PERMUTAÇÃO como uma FUNÇÃO BIJETORA, a qual chamaremos de σ .

O domínio e o contra-domínio dessa função são o conjunto dos naturais de **1** a **n** .

Escrevemos, por exemplo, para a permutação **2431**:

$$\sigma = \begin{pmatrix} \mathbf{1} & \mathbf{2} & \mathbf{3} & \mathbf{4} \\ \mathbf{2} & \mathbf{4} & \mathbf{3} & \mathbf{1} \end{pmatrix} \rightarrow \begin{cases} \sigma(\mathbf{1}) = \mathbf{2} \\ \sigma(\mathbf{2}) = \mathbf{4} \\ \sigma(\mathbf{3}) = \mathbf{3} \\ \sigma(\mathbf{4}) = \mathbf{1} \end{cases}$$

Seja $s(\sigma)$ a quantidade de pares ordenados $(\mathbf{a}; \mathbf{b})$, com $\mathbf{a} < \mathbf{b}$, tais que $\sigma(\mathbf{a}) > \sigma(\mathbf{b})$.

Se $s(\sigma)$ for PAR, então o sinal algébrico é POSITIVO.

Se $s(\sigma)$ for ÍMPAR, então o sinal algébrico é NEGATIVO.

Novamente no exemplo da permutação **2431**...

$$\sigma = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & 4 \\ 2 & 4 & 3 & 1 \end{pmatrix}$$

Os pares ordenados $(a; b)$, com $a < b$, tais que $\sigma(a) > \sigma(b)$ são
 $(1, 4)$; $(2, 3)$; $(2, 4)$; $(3, 4)$

Note...

$$\begin{pmatrix} 1 & 4 \\ 2 & 1 \end{pmatrix} ; \begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 4 & 3 \end{pmatrix} ; \begin{pmatrix} 2 & 4 \\ 4 & 1 \end{pmatrix} ; \begin{pmatrix} 3 & 4 \\ 3 & 1 \end{pmatrix}$$

Então $s(\sigma) = 4$, que é par, logo atribuímos o sinal POSITIVO à permutação **2431**.

Na prática funciona assim...

À chamada PERMUTAÇÃO IDENTIDADE (σ_{id}) atribuímos sempre o sinal POSITIVO, pois $s(\sigma) = \mathbf{0}$ para qualquer n .

Exemplo de permutação identidade: $\sigma_{id} = \begin{pmatrix} \mathbf{1} & \mathbf{2} & \mathbf{3} & \mathbf{4} \\ \mathbf{1} & \mathbf{2} & \mathbf{3} & \mathbf{4} \end{pmatrix}$

Note que ela representa

O PRODUTO DOS ELEMENTOS DA DIAGONAL PRINCIPAL DA MATRIZ!

Para as outras permutações (diferentes da identidade) contabilizamos quantas trocas entre vizinhos foram necessárias para se chegar naquela permutação, partindo-se da identidade.

Se esse número de trocas for par, então o sinal é positivo. Se for ímpar, negativo.

Ex.: $\underbrace{12} \ 34 \rightarrow 2 \ \underbrace{13} \ 4 \rightarrow 23 \ \underbrace{14} \rightarrow 2 \ \underbrace{34} \ 1 \rightarrow 2431$

Quatro trocas, logo **2431** é positivo!

Trocar dois elementos NÃO VIZINHOS pode ser usado também...

Afinal, se existem p elementos entre os dois que se deseja trocar
($p = 0$ para vizinhos)

trocá-los diretamente é o mesmo que realizar $2p + 1$ trocas entre vizinhos.

Ex.: 1 troca direta do tipo

$$\underbrace{1} \ 234 \ \underbrace{5} \rightarrow 52341$$

equivale a 7 trocas de vizinhos

$$123 \ \underbrace{45} \rightarrow 12 \ \underbrace{35} \ 4 \rightarrow 1 \ \underbrace{25} \ 34 \rightarrow \underbrace{15} \ 234 \rightarrow 5 \ \underbrace{12} \ 34 \rightarrow 52 \ \underbrace{13} \ 4 \rightarrow 523 \ \underbrace{14} \rightarrow 52341$$

Árvore do Tio Linha

+1	+12	+123	+1234	>>>	
			-1243		
			+1423		
			-4123		
		-132	-1324		
			+1342		
			-1432		
			+4132		
		+312	+3124		
			-3142		
			+3412		
			-4312		
	-21	-213	-2134	>>>	
			+2143		
			-2413		
			+4213		
		+231	+2314		
			-2341		
			+2431		
			-4231		
		-321	-3214		
			+3241		
			-3421		
			+4321		
				-41235	
				+41253	
				-41523	
				+45123	
				-54123	
				+21435	
				-21453	
				+21543	
				-25143	
				+52143	

Lema 1) Quebra de Fila em Parcelas.

Se A , B e C são matrizes $n \times n$ tais que:

$$\begin{cases} \text{linha}(i; A) = \text{linha}(i; B) = \text{linha}(i; C) & , & \text{se } i \neq i_0 \\ \text{linha}(i; A) = \text{linha}(i; B) + \text{linha}(i; C) & , & \text{se } i = i_0 \end{cases}$$

ou (mutuamente excludente)

$$\begin{cases} \text{coluna}(j; A) = \text{coluna}(j; B) = \text{coluna}(j; C) & , & \text{se } j \neq j_0 \\ \text{coluna}(j; A) = \text{coluna}(j; B) + \text{coluna}(j; C) & , & \text{se } j = j_0 \end{cases}$$

Então

$$\det A = \det B + \det C$$

Intuição da demonstração (do Lema 1):

$$\begin{aligned} \det \begin{pmatrix} x_1 + y_1 & x_2 + y_2 & x_3 + y_3 \\ a & b & c \\ d & e & f \end{pmatrix} &= +(x_1 + y_1)bf + (x_2 + y_2)cd + (x_3 + y_3)ae \\ &= -(x_1 + y_1)ce - (x_2 + y_2)af - (x_3 + y_3)bd \\ &= \begin{matrix} +x_1bf + x_2cd + x_3ae \\ -x_1ce - x_2af - x_3bd \end{matrix} + \begin{matrix} +y_1bf + y_2cd + y_3ae \\ -y_1ce - y_2af - y_3bd \end{matrix} \\ &= \det \begin{pmatrix} x_1 & x_2 & x_3 \\ a & b & c \\ d & e & f \end{pmatrix} + \det \begin{pmatrix} y_1 & y_2 & y_3 \\ a & b & c \\ d & e & f \end{pmatrix} \end{aligned}$$

Ou seja

$$A = \begin{pmatrix} x_1 + y_1 & x_2 + y_2 & x_3 + y_3 \\ a & b & c \\ d & e & f \end{pmatrix} ; B = \begin{pmatrix} x_1 & x_2 & x_3 \\ a & b & c \\ d & e & f \end{pmatrix} ; C = \begin{pmatrix} y_1 & y_2 & y_3 \\ a & b & c \\ d & e & f \end{pmatrix}$$

$$\rightarrow \det A = \det B + \det C$$

Lema 2) Multiplicação de Fila por Escalar.

Seja $k \in \mathbb{R}$. Se A e B são matrizes $n \times n$ tais que

$$\begin{cases} \text{linha}(i; B) = \text{linha}(i; A) & , & \text{se } i \neq i_0 \\ \text{linha}(i; B) = k \cdot \text{linha}(i; A) & , & \text{se } i = i_0 \end{cases}$$

ou (mutuamente excludente)

$$\begin{cases} \text{coluna}(j; B) = \text{coluna}(j; A) & , & \text{se } j \neq j_0 \\ \text{coluna}(j; B) = k \cdot \text{coluna}(j; A) & , & \text{se } j = j_0 \end{cases}$$

então

$$\det B = k \det A$$

Intuição da demonstração do Lema 2:

$$\begin{aligned} \begin{vmatrix} a_1 & ka_2 & a_3 \\ b_1 & kb_2 & b_3 \\ c_1 & kc_2 & c_3 \end{vmatrix} &= +a_1kb_2c_3 + ka_2b_3c_1 + a_3b_1kc_2 \\ &= -a_1b_3kc_2 - ka_2b_1c_3 - a_3kb_2c_1 \\ &= k(+a_1b_2c_3 + a_2b_3c_1 + a_3b_1c_2 - a_1b_3c_2 - a_2b_1c_3 - a_3b_2c_1) = \\ &= k \cdot \begin{vmatrix} a_1 & a_2 & a_3 \\ b_1 & b_2 & b_3 \\ c_1 & c_2 & c_3 \end{vmatrix} \end{aligned}$$

Ex. do Lema 2:

Sabendo que

$$\det \begin{pmatrix} 1 & 2 & 0 \\ 5 & -3 & 6 \\ 4 & -9 & 7 \end{pmatrix} = 11$$

é imediato que

$$\underbrace{\det \begin{pmatrix} 3 & 6 & 0 \\ 5 & -3 & 6 \\ 4 & -9 & 7 \end{pmatrix}}_{\text{linha}(1;B)=3 \cdot \text{linha}(1;A)} = 33 \ ; \quad \underbrace{\det \begin{pmatrix} 1 & -2 & 0 \\ 5 & 3 & 6 \\ 4 & 9 & 7 \end{pmatrix}}_{\text{coluna}(2;B)=-\text{coluna}(2;A)} = -11 \ ; \ \text{etc ...}$$

Aplicação do Lema 2: Colocar valores em evidência em uma fila

$$\begin{vmatrix} 3 & 6 & 0 \\ 5 & -3 & 6 \\ 4 & -9 & 7 \end{vmatrix} = 3 \cdot \begin{vmatrix} 1 & 2 & 0 \\ 5 & -3 & 6 \\ 4 & -9 & 7 \end{vmatrix}$$

Pelo Lema 2 os papéis de “*A* e *B*” são distribuídos como abaixo:

$$\underbrace{\begin{vmatrix} 3 & 6 & 0 \\ 5 & -3 & 6 \\ 4 & -9 & 7 \end{vmatrix}}_B = 3 \cdot \underbrace{\begin{vmatrix} 1 & 2 & 0 \\ 5 & -3 & 6 \\ 4 & -9 & 7 \end{vmatrix}}_A$$

Lema 3) Linhas iguais

Se em uma matriz A nós temos, para $i_1 \neq i_2$:

$$\text{linha}(i_1; A) = \text{linha}(i_2; A)$$

então

$$\det A = 0$$

Ex. do Lema 3:

$$\det \begin{pmatrix} 1 & \pi & \sqrt{2} \\ 0 & 1 & 3 \\ 1 & \pi & \sqrt{2} \end{pmatrix} = 0$$

pois

$$\text{linha}(1; A) = \text{linha}(3; A)$$

Intuição da demonstração do Lema 3:

Supondo a **linha(1; A) = linha(3; A)**, ou seja, $a_j = c_j...$

(elementos de mesma cor são iguais entre si)

$$\det \begin{pmatrix} a_1 & a_2 & a_3 & a_4 \\ b_1 & b_2 & b_3 & b_4 \\ c_1 & c_2 & c_3 & c_4 \\ d_1 & d_2 & d_3 & d_4 \end{pmatrix} = \begin{cases} +a_1 b_2 c_3 d_4 & +a_3 b_1 c_2 d_4 & -a_1 b_2 c_4 d_3 & -a_3 b_1 c_4 d_2 \\ +a_1 b_3 c_4 d_2 & +a_3 b_2 c_4 d_1 & -a_1 b_3 c_2 d_4 & -a_3 b_2 c_1 d_4 \\ +a_1 b_4 c_2 d_3 & +a_3 b_4 c_1 d_2 & -a_1 b_4 c_3 d_2 & -a_3 b_4 c_2 d_1 \\ +a_2 b_1 c_4 d_3 & +a_4 b_1 c_3 d_2 & -a_2 b_1 c_3 d_4 & -a_4 b_1 c_2 d_3 \\ +a_2 b_3 c_1 d_4 & +a_4 b_2 c_1 d_3 & -a_2 b_3 c_4 d_1 & -a_4 b_2 c_3 d_1 \\ +a_2 b_4 c_3 d_1 & +a_4 b_3 c_2 d_1 & -a_2 b_4 c_1 d_3 & -a_4 b_3 c_1 d_2 \end{cases}$$

$+a_1 b_4 c_2 d_3$	$+a_1 b_2 c_3 d_4$	$+a_1 b_3 c_4 d_2$	$+a_2 b_4 c_3 d_1$	$+a_2 b_1 c_4 d_3$	$+a_3 b_2 c_4 d_1$
$-a_2 b_4 c_1 d_3$	$-a_3 b_2 c_1 d_4$	$-a_4 b_3 c_1 d_2$	$-a_3 b_4 c_2 d_1$	$-a_4 b_1 c_2 d_3$	$-a_4 b_2 c_3 d_1$
$+a_2 b_3 c_1 d_4$	$+a_3 b_4 c_1 d_2$	$+a_4 b_2 c_1 d_3$	$+a_3 b_1 c_2 d_4$	$+a_4 b_3 c_2 d_1$	$+a_4 b_1 c_3 d_2$
$-a_1 b_3 c_2 d_4$	$-a_1 b_4 c_3 d_2$	$-a_1 b_2 c_4 d_3$	$-a_2 b_1 c_3 d_4$	$-a_2 b_3 c_4 d_1$	$-a_3 b_1 c_4 d_2$

Corolário dos Lemas 2 e 3: Linhas proporcionais

Seja $k \in \mathbb{R}$. Se em uma matriz A nós temos, para $i_1 \neq i_2$:

$$\text{linha}(i_1; A) = k \cdot \text{linha}(i_2; A)$$

então

$$\det A = 0$$

Intuição da demonstração do Corolário dos Lemas 2 e 3:

$$\begin{vmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ ka & kb & kc \end{vmatrix} \stackrel{\text{Lema 2}}{=} k \cdot \begin{vmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ a & b & c \end{vmatrix} \stackrel{\text{Lema 3}}{=} 0$$

Combinação Linear

Dados os vetores $\vec{v}_1; \vec{v}_2; \dots; \vec{v}_n$
e os escalares reais $x_1; x_2; \dots; x_n$ (coeficientes)
chamamos de COMBINAÇÃO LINEAR desses vetores
aquele (vetor) obtido do seguinte modo:

$$CL(\vec{v}_1; \vec{v}_2; \dots; \vec{v}_n) = x_1\vec{v}_1 + x_2\vec{v}_2 + \dots + x_n\vec{v}_n$$

Exemplo:

$$(7; 8; 9) = 2 \cdot (4; 5; 6) - (1; 2; 3)$$

logo $(7; 8; 9)$ é COMBINAÇÃO LINEAR dos vetores $(4; 5; 6)$ e $(1; 2; 3)$,
com coeficientes respectivamente iguais a 2 e -1

Teorema de Jacobi (para linhas)

A e B são matrizes tais que:

Para $i \neq i_0$ temos

$$\text{linha}(i; B) = \text{linha}(i; A)$$

Para $i = i_0$ temos

$$\text{linha}(i; B) = \text{linha}(i; A) + CL(\text{outras linhas de } A)$$

Sendo assim, então

$$\det B = \det A$$

Obs.: Essa combinação linear das outras linhas de A pode ser QUALQUER, ou seja, não importa quais sejam os coeficientes escolhidos.

Exemplo do Jacobi (para linhas):

$$\det \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 1 & 1 & 1 \end{pmatrix} = \det \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 8 & 9 & 10 \end{pmatrix}$$

pois

$$(8; 9; 10) = (1; 1; 1) + (7; 8; 9)$$

$$\underbrace{(8; 9; 10)}_{\text{linha}(3;B)} = \underbrace{(1; 1; 1)}_{\text{linha}(3;A)} - \underbrace{(1; 2; 3) + 2 \cdot (4; 5; 6)}_{\text{CL(outras linhas de A)}}$$

Intuição da demonstração (do Jacobi para linhas):

$$\Delta = \det \begin{pmatrix} a_1 + xb_1 + yc_1 & a_2 + xb_2 + yc_2 & a_3 + xb_3 + yc_3 \\ b_1 & b_2 & b_3 \\ c_1 & c_2 & c_3 \end{pmatrix}$$

peelo Lema 1 temos que

$$\Delta = \det \begin{pmatrix} a_1 & a_2 & a_3 \\ b_1 & b_2 & b_3 \\ c_1 & c_2 & c_3 \end{pmatrix} + \det \begin{pmatrix} xb_1 & xb_2 & xb_3 \\ b_1 & b_2 & b_3 \\ c_1 & c_2 & c_3 \end{pmatrix} + \det \begin{pmatrix} yc_1 & yc_2 & yc_3 \\ b_1 & b_2 & b_3 \\ c_1 & c_2 & c_3 \end{pmatrix}$$

peelo Corolário dos Lemas 2 e 3 temos que

$$\det \begin{pmatrix} xb_1 & xb_2 & xb_3 \\ b_1 & b_2 & b_3 \\ c_1 & c_2 & c_3 \end{pmatrix} = \det \begin{pmatrix} yc_1 & yc_2 & yc_3 \\ b_1 & b_2 & b_3 \\ c_1 & c_2 & c_3 \end{pmatrix} = 0$$

logo

$$\Delta = \det \begin{pmatrix} a_1 & a_2 & a_3 \\ b_1 & b_2 & b_3 \\ c_1 & c_2 & c_3 \end{pmatrix}$$

Aplicação do Jacobi: Escalonamento

$$\left| \begin{array}{ccc|c} 1 & 2 & 3 & L'_2 = L_2 - 4L_1 \\ 4 & 5 & 6 & \\ -2 & 1 & 3 & \end{array} \right| \cong \left| \begin{array}{ccc|c} 1 & 2 & 3 & \\ 0 & -3 & -6 & \\ -2 & 1 & 3 & \end{array} \right| \cong \left| \begin{array}{ccc|c} 1 & 2 & 3 & L'_3 = L_3 + 2L_1 \\ 0 & -3 & -6 & \\ 0 & 5 & 9 & \end{array} \right| \cong \left| \begin{array}{ccc|c} 1 & 2 & 3 & L''_3 = L'_3 + \frac{5}{3}L'_2 \\ 0 & -3 & -6 & \\ 0 & 0 & -1 & \end{array} \right| = 3$$

(ITA-1971)

Qual o resto da divisão por 3 do determinante

$$\begin{vmatrix} 4 & 1 & 3 & -6 \\ (3-4) & (6-1) & (-3-5) & (9+6) \\ 5 & 1 & 2 & 3 \\ 4 & 1 & 2 & 5 \end{vmatrix}$$

- a) 0 b) 3 c) 7 d) 1 e) n.d.r.a.

Solução (do exercício ITA-71):

$$\begin{vmatrix} 4 & 1 & 3 & -6 \\ (3-4) & (6-1) & (-3-5) & (9+6) \\ 5 & 1 & 2 & 3 \\ 4 & 1 & 2 & 5 \end{vmatrix} = \underbrace{\begin{vmatrix} 4 & 1 & 3 & -6 \\ -4 & -1 & -3 & 6 \\ 5 & 1 & 2 & 3 \\ 4 & 1 & 2 & 5 \end{vmatrix}}_{=0 \text{ pelo Corolário}} + \begin{vmatrix} 4 & 1 & 3 & -6 \\ 3 & 6 & -5 & 9 \\ 5 & 1 & 2 & 3 \\ 4 & 1 & 2 & 5 \end{vmatrix}$$

$$\begin{vmatrix} 4 & 1 & 3 & -6 \\ (3-4) & (6-1) & (-3-5) & (9+6) \\ 5 & 1 & 2 & 3 \\ 4 & 1 & 2 & 5 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 4 & 1 & 3 & -6 \\ 3 & 6 & -5 & 9 \\ 5 & 1 & 2 & 3 \\ 4 & 1 & 2 & 5 \end{vmatrix}$$

As únicas duas parcelas que só vão pegar elementos não múltiplos de 3 serão:

$$\begin{pmatrix} 4 & 1 & 3 & -6 \\ 3 & 6 & -5 & 9 \\ 5 & 1 & 2 & 3 \\ 4 & 1 & 2 & 5 \end{pmatrix} \text{ e } \begin{pmatrix} 4 & 1 & 3 & -6 \\ 3 & 6 & -5 & 9 \\ 5 & 1 & 2 & 3 \\ 4 & 1 & 2 & 5 \end{pmatrix}$$

Todas as outras 22 parcelas terão algum elemento múltiplo de 3...

O produto $4 \cdot 1 \cdot (-5) \cdot 5 = -100$ vem de $-a_1 b_3 c_2 d_4$, logo entra como $+100$.

O produto $5 \cdot 1 \cdot (-5) \cdot 5 = -125$ vem de $+a_2 b_3 c_1 d_4$, logo entra como -125 .

Como $100 - 125 = -25$ é congruente a 2 no módulo 3, então o determinante também será congruente a 2 no módulo 3.

ALTERNATIVA E

$$\text{Obs.: } \begin{vmatrix} 4 & 1 & 3 & -6 \\ (3 - 4) & (6 - 1) & (-3 - 5) & (9 + 6) \\ 5 & 1 & 2 & 3 \\ 4 & 1 & 2 & 5 \end{vmatrix} = -250 = 3 \cdot (-84) + 2$$

Determinante da Matriz Transposta

$$\det A^T \equiv \det A$$

$$\det \begin{pmatrix} a_1 & a_2 & a_3 \\ b_1 & b_2 & b_3 \\ c_1 & c_2 & c_3 \end{pmatrix} = +a_1b_2c_3 + a_2b_3c_1 + a_3b_1c_2 - a_1b_3c_2 - a_2b_1c_3 - a_3b_2c_1$$

$$\det \begin{pmatrix} a_1 & a_2 & a_3 \\ b_1 & b_2 & b_3 \\ c_1 & c_2 & c_3 \end{pmatrix} = + \underbrace{a_1b_2c_3}_{123} + \underbrace{c_1a_2b_3}_{312} + \underbrace{b_1c_2a_3}_{231} - \underbrace{a_1c_2b_3}_{132} - \underbrace{b_1a_2c_3}_{213} - \underbrace{c_1b_2a_3}_{321}$$

$$\det \begin{pmatrix} a_1 & a_2 & a_3 & a_4 \\ b_1 & b_2 & b_3 & b_4 \\ c_1 & c_2 & c_3 & c_4 \\ d_1 & d_2 & d_3 & d_4 \end{pmatrix} = \begin{cases} +a_1 b_2 c_3 d_4 & +a_3 b_1 c_2 d_4 & -a_1 b_2 c_4 d_3 & -a_3 b_1 c_4 d_2 \\ +a_1 b_3 c_4 d_2 & +a_3 b_2 c_4 d_1 & -a_1 b_3 c_2 d_4 & -a_3 b_2 c_1 d_4 \\ +a_1 b_4 c_2 d_3 & +a_3 b_4 c_1 d_2 & -a_1 b_4 c_3 d_2 & -a_3 b_4 c_2 d_1 \\ +a_2 b_1 c_4 d_3 & +a_4 b_1 c_3 d_2 & -a_2 b_1 c_3 d_4 & -a_4 b_1 c_2 d_3 \\ +a_2 b_3 c_1 d_4 & +a_4 b_2 c_1 d_3 & -a_2 b_3 c_4 d_1 & -a_4 b_2 c_3 d_1 \\ +a_2 b_4 c_3 d_1 & +a_4 b_3 c_2 d_1 & -a_2 b_4 c_1 d_3 & -a_4 b_3 c_1 d_2 \end{cases}$$

$$\det \begin{pmatrix} a_1 & a_2 & a_3 & a_4 \\ b_1 & b_2 & b_3 & b_4 \\ c_1 & c_2 & c_3 & c_4 \\ d_1 & d_2 & d_3 & d_4 \end{pmatrix} = \begin{cases} +a_1 b_2 c_3 d_4 & +b_1 c_2 a_3 d_4 & -a_1 b_2 d_3 c_4 & -b_1 d_2 a_3 c_4 \\ +a_1 d_2 b_3 c_4 & +d_1 b_2 a_3 c_4 & -a_1 c_2 b_3 d_4 & -c_1 b_2 a_3 d_4 \\ +a_1 c_2 d_3 b_4 & +c_1 d_2 a_3 b_4 & -a_1 d_2 c_3 b_4 & -d_1 c_2 a_3 b_4 \\ +b_1 a_2 d_3 c_4 & +b_1 d_2 c_3 a_4 & -b_1 a_2 c_3 d_4 & -b_1 c_2 d_3 a_4 \\ +c_1 a_2 b_3 d_4 & +c_1 b_2 d_3 a_4 & -d_1 a_2 b_3 c_4 & -d_1 b_2 c_3 a_4 \\ +d_1 a_2 c_3 b_4 & +d_1 c_2 b_3 a_4 & -c_1 a_2 d_3 b_4 & -c_1 d_2 b_3 a_4 \end{cases}$$

$$\det \begin{pmatrix} a_1 & a_2 & a_3 & a_4 \\ b_1 & b_2 & b_3 & b_4 \\ c_1 & c_2 & c_3 & c_4 \\ d_1 & d_2 & d_3 & d_4 \end{pmatrix} = \begin{cases} + \underbrace{a_1 b_2 c_3 d_4}_{1234} & + \underbrace{b_1 c_2 a_3 d_4}_{2314} & - \underbrace{a_1 b_2 d_3 c_4}_{1243} & - \underbrace{b_1 d_2 a_3 c_4}_{2413} \\ + \underbrace{a_1 d_2 b_3 c_4}_{1423} & + \underbrace{d_1 b_2 a_3 c_4}_{4213} & - \underbrace{a_1 c_2 b_3 d_4}_{1324} & - \underbrace{c_1 b_2 a_3 d_4}_{3214} \\ + \underbrace{a_1 c_2 d_3 b_4}_{1342} & + \underbrace{c_1 d_2 a_3 b_4}_{3412} & - \underbrace{a_1 d_2 c_3 b_4}_{1432} & - \underbrace{d_1 c_2 a_3 b_4}_{4312} \\ + \underbrace{b_1 a_2 d_3 c_4}_{2143} & + \underbrace{b_1 d_2 c_3 a_4}_{2431} & - \underbrace{b_1 a_2 c_3 d_4}_{2134} & - \underbrace{b_1 c_2 d_3 a_4}_{2341} \\ + \underbrace{c_1 a_2 b_3 d_4}_{3124} & + \underbrace{c_1 b_2 d_3 a_4}_{3241} & - \underbrace{d_1 a_2 b_3 c_4}_{4123} & - \underbrace{d_1 b_2 c_3 a_4}_{4231} \\ + \underbrace{d_1 a_2 c_3 b_4}_{4132} & + \underbrace{d_1 c_2 b_3 a_4}_{4321} & - \underbrace{c_1 a_2 d_3 b_4}_{3142} & - \underbrace{c_1 d_2 b_3 a_4}_{3421} \end{cases}$$

Permutação Inversa:

$$\sigma = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & 4 \\ 2 & 4 & 3 & 1 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{cases} \sigma(1) = 2 \\ \sigma(2) = 4 \\ \sigma(3) = 3 \\ \sigma(4) = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \sigma^{-1} = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & 4 \\ 4 & 1 & 3 & 2 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{cases} \sigma^{-1}(1) = 4 \\ \sigma^{-1}(2) = 1 \\ \sigma^{-1}(3) = 3 \\ \sigma^{-1}(4) = 2 \end{cases}$$

A permutação inversa sempre tem o mesmo sinal da permutação original!

Por isso

o Lema 3,
o Corolário e
o Teorema de Jacobi,

que foram enunciados para LINHAS,
também funcionam para COLUNAS!





Espero que tenham gostado!

facebook.com/tiolinha

instagram.com/tiolinha

facebook.com/elitecuritiba

cursoelite.com.br